

Universidade Federal de Santa Catarina
Hospital Universitário
Diretoria de Enfermagem
Centro de Educação e Pesquisa em Enfermagem – NEPEN

**INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA(O)
ENFERMEIRA(O) RECÉM ADMITIDA(O) NA DIRETORIA DE
ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA.**

Elaborado em julho de 1997:

Beatriz Beduschi Capella
Eliane Matos
Fátima Gicelda Pedroso
Lúcia Della Véchia
Maria de Fátima C. Padilha
Maria Patrícia Locks
Maria Terezinha Honório
Nádia Chiodelli Salum
Soraya Baião Maragno
Tânia Soares Rebello

Revisado em out/nov de 2000:

Beatriz Beduschi Capella
Maria de Fátima C. Padilha
Maria Patrícia Locks

Revisado em março de 2003 :

Léia Emília May
Maria de Fátima Padilha
Maria Patrícia Locks de Mesquita
Nádia Chiodelli Salum

Revisado em Fevereiro de 2018 :

Cristiane Baldessar Mendez
Daniele Farina Zanotto
Lígia Silveira Dutra
Lícia Mara Brito Shiroma
Ilza Schmidt de Brito Selhorst
Jeane Silvestri Farias Wechi
Silvana Alves Benedet

1- INTRODUÇÃO

A idéia de construção deste instrumento surgiu da preocupação do NEPEN com a forma de acolhimento dos trabalhadores de enfermagem recém - admitidos na DE/HU. Neste sentido, buscou - se um referencial metodológico que respondesse aos anseios do grupo, optando-se pela Teoria do Desenvolvimento de Grupos de W. Schultz, adaptada por Leite e Ferreira – Processo evolutivo das Relações Grupais. Este processo apresenta dinâmicas interacionais que têm suas bases teórico-metodológicas centradas nas necessidades interpessoais de Inclusão, Controle, Ajustamento e Avaliação. Assim, em junho de 1997, o NEPEN começou a elaborar uma proposta de instrumento que contemplasse o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem nos primeiros 80 dias de admissão. Constava no mesmo, uma programação diária de atividades conforme atribuições dos níveis de formação e especificidades dos setores (Unidades de internação, UTI e Emergência), responsáveis pelos acompanhamentos dos trabalhadores e também, 04 momentos de avaliação , durante os quais, seria oportunizado aos recém – admitidos colocarem suas facilidades e dificuldades encontradas no trabalho e também, conhecer a evolução do seu desempenho no 7^o dia, 40^o dia e 80^o dia de acompanhamento sob o ponto de vista do enfermeiro assistencial, chefias de serviço e divisão e enfermeira ou coordenadora do NEPEN.

Esta proposta foi incorporada como instrumento de trabalho pela DE/ HU a partir de maio de 1999, passando por sucessivas alterações para aperfeiçoamento do instrumento.

Neste momento o instrumento passa por uma alteração mais ampla em função da mudança dos novos contratos de pessoal, agora celetistas, com adesão do HU/UFSC a gestão EBSEH.

2- OBJETIVO

Nortear o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem recém – admitidos na DE/HU, proporcionando a inclusão gradativa destes no contexto da instituição, num processo inter-relacional de socialização de conhecimentos e práticas com perspectiva de delinear caminhos para auxiliá-los na busca de efetivas relações de trabalho, bem como do seu desenvolvimento técnico - científico.

3.2 ROTINAS DIÁRIAS DE ACOMPANHAMENTO ATÉ O QUINQUAGÉSIMO QUINTO DIA

1º Dia de acompanhamento:

Data:

| Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas. | Responsável | Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos. |
|--|---|---|
| Acolhimento do Servidor pelo representante do NEPEN, DE, Enfermeiro de área em que o servidor irá atuar. Complementação das informações acerca do organograma DE/HU e outras | NEPEN, Divisão de Enfermagem, Chefias envolvidas, Enfermeiro de referência. | |
| Integração do novo funcionário à equipe. | Coordenadoras e Chefia de serviço e/ ou Enf. de turno | |
| Reconhecimento da estrutura física da seção. | Chefia de serviço ou enf. turno | |
| Orientação introdutória sobre metodologia, fornecer material para leitura (Manual Atribuições, Padrões de Assistência, Cuidados de Rotina Grau I, II e III, rotinas da Unidade, etc...). | Coordenadoras e/ou Chefia de Serviço | |

2º Dia de acompanhamento:

Data:

| Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas. | Responsável | Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos. |
|---|--|---|
| Passagem de plantão | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Divisão de atividades | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Leitura do livro de ocorrências | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Visita geral aos pacientes enfatizando a necessidade de | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |

| | | |
|---|---|--|
| identificação de prioridades | | |
| Observação de prontuários (Ordem, Formulários e Metodologia, etc...), no mínimo três. | NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas | |
| Preparo e encaminhamento para exames | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Relato em observações complementares de no mínimo dois pacientes | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Colocação de horários em no mínimo 5 prescrições, conforme rotina | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Solicitação de medicamentos, psicotrópicos e estoque reserva | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Metodologia, esclarecer dúvidas, complementar informações. | NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas | |

Obs.: Neste momento dá-se início ao processo de verificação do desempenho do novo funcionário no que se refere a dinâmica, organização, iniciativa e relacionamento com a equipe.

Diariamente deve ser observado o desenvolvimento das atividades orientadas anteriormente, esclarecendo dúvidas. A coordenação do acompanhamento é assumida pelo enfermeiro de referência e/ou responsável pela avaliação do novo servidor.

3º Dia de acompanhamento:

Data:

| Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas. | Responsável | Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos. |
|---|--|--|
| Visita geral aos pacientes (identificar dificuldade e facilidades na determinação de prioridades) | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Encaminhamento das prioridades | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Encaminhamento de pacientes para cirurgia, exames externos e internos, pedido de parecer, | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |

| | | |
|--|---|--|
| transporte de pacientes e solicitação de veículos | | |
| Apresentar POP específico de controle intensivo da glicemia capilar. | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Rotina do serviço de nutrição e dietética | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Colocação de horário em no mínimo 5 prescrições | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Realização de um histórico, se houver, ou uma prescrição e uma evolução | NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas | |
| Acompanhamento de avaliação médica (no mínimo duas), acompanhamento de Boletim médico | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Acompanhamento do novo enfermeiro na realização das anotações em livro de ocorrências. | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |

4º Dia de acompanhamento:

Data:

| Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas. | Responsável | Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos. |
|---|--|--|
| Orientar e acompanhar a coordenação de uma das alas da UTI (a partir deste dia deverá ser feita pelo funcionário novo). | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Realização de duas evoluções e duas prescrições, no mínimo. | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Visita médica dos pacientes que fará evolução. | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Controle de carro de emergência. | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Alta, admissão e óbito (serviço de verificação de óbito, IML, atestado e necrotério). | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Solicitação de almoxarifado e serviço de manutenção. | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Organização da clínica para a | Enfermeira de referência e/ou | |

| | | |
|--|--|--|
| entrega de plantão (supervisionar controles de psicotrópico e demais materiais) . | chefias envolvidas | |
| Atividades que devem ser observadas: | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Recebimento do plantão e distribuição de atividades (a partir deste dia deverá ser feita pelo novo funcionário). | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Colocação de horário (em no mínimo 10 prescrições). | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Realização das anotações em livro de ocorrências (deverá ser feita pelo funcionário novo a partir deste dia). | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |

5º Dia de acompanhamento:

Data:

| Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas. | Responsável | Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos. |
|---|---|--|
| Realização de um histórico e de no mínimo duas evoluções e duas prescrições. | NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas | |
| Colocação de horário em no mínimo 20 prescrições. | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Realização de anotação em livro de ocorrência | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Passagem de plantão de todos os pacientes (a partir deste dia devera ser feita pelo novo funcionário). | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Atividades específicas da seção (ex.: quimioterapia, preparo de cirurgia, cuidados com patologias específicas da seção, etc...) | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Realização de procedimentos assistenciais | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |

6º Dia de acompanhamento:

Data:

| Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas. | Responsável | Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos. |
|--|---|--|
| Realização de no mínimo cinco prescrições e cinco evoluções de enfermagem. | NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefiadas envolvidas | |
| Realização de duas observações complementares. | NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefiadas envolvidas | |
| Colocação de Horário em todas as prescrições. | Enfermeira de referência e/ou chefiadas envolvidas | |
| Realização de procedimentos assistenciais. | Enfermeira de referência e/ou chefiadas envolvidas | |

7º Dia de acompanhamento:

Data:

| |
|---|
| Feedback conjunto com Enfermeiro de referência Chefiadas envolvidas, CEPEN e comissão de SAE. Sinalização das facilidades e dificuldades observadas e programação da continuidade da supervisão. Caso o servidor seja EBSERH, a psicóloga organizacional também estará presente e aplicará a avaliação prevista na Norma Operacional. |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

Obs: o novo enfermeiro deverá realizar todas as atividades já orientadas.

8º ao 20º Dia de acompanhamento:

Data:

| Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas. | Responsável | Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos. |
|--|---|--|
| SAE (respeitar a rotina de divisão da metodologia da unidade). | NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefiadas envolvidas | |
| Realização de processamentos assistenciais e rotinas já | Enfermeira de referência e/ou chefiadas envolvidas | |

orientadas

20° ao 39° Dia de acompanhamento:

Data:

| Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas. | Responsável | Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos. |
|--|--|--|
| Assumir integralmente todas as atividades do enfermeiro/a em um turno de trabalho | Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas | |
| Realização de um plantão em final de semana, assumindo integralmente uma ala da UTI. | Enfermeira de referência | |

OBS: Avaliar a adequação do enfermeiro (a) no serviço em que está lotado nos aspectos subjetivos referentes ao trabalho em equipe, relacionamento interpessoal com equipes, pacientes e familiares em situações rotineiras ou não.

40° Dia de acompanhamento:

Data:

Reavaliação conjunta do enfermeiro com NEPEn, Comissão de Sistematização da Assistência, Chefia de Divisão, Chefia de Serviço, Enfermeiro de turno, onde serão identificadas as facilidades e dificuldades observadas e programação da continuidade da supervisão. Caso o servidor seja EBSERH, a psicóloga organizacional também estará presente e também aplicará a avaliação prevista na Norma Operacional.

Orientação sobre a elaboração do **Plano de Supervisão**.

Revisão do plano de acompanhamento após o 40° dia de acompanhamento, caso seja necessário:

Aspectos a serem alterados e justificativa:

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| ocorrências | | | | |
| Avaliação de prioridades para atendimento de intercorrências | | | | |
| Distribuição de atividades | | | | |
| Visita diária aos pacientes | | | | |
| Passagem de plantão | | | | |
| Organização da Unidade para troca de plantão | | | | |
| Coordenação da seção | | | | |
| Exames internos/ externos (preparo, encaminhamento e registros) | | | | |
| Orientação de pacientes e familiares | | | | |
| Pedido de farmácia, distribuição e controle de psicotrópicos | | | | |
| Pedido de almoxarifado | | | | |
| Conferência do carro de emergência | | | | |
| Admissão do paciente na unidade | | | | |
| Alta do paciente da unidade | | | | |
| Desempenho técnico: técnicas básicas da enfermagem | | | | |
| Desempenho técnico: SVD | | | | |
| Desempenho técnico: | | | | |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| SNE/ SNG | | | | |
| Desempenho técnico: punção venosa | | | | |
| Desempenho técnico: Swanz Ganz | | | | |
| Desempenho técnico: gasometria arterial | | | | |
| Desempenho técnico: curativo simples | | | | |
| Desempenho técnico: curativo complexo | | | | |
| Desempenho técnico: PCR | | | | |
| Desempenho técnico: Drenagens | | | | |
| Desempenho técnico: Instalação de PVC | | | | |
| Desempenho técnico: PAM | | | | |
| Desempenho técnico: aferição de pressão intra-abdominal | | | | |
| Desempenho técnico: Acompanhamento de paciente em exame externo a UTI | | | | |
| Desempenho técnico: Cuidados com hemodiálise | | | | |
| Desempenho técnico: Precaução padrão | | | | |
| Desempenho técnico: Outros procedimentos (especificar) | | | | |

| Atitudes | | | |
|---|---|---|---|
| Liderança | Toma decisões por sua conta e não as justifica () | Discute com o grupo e toma atitudes considerando demais opiniões () | Adota papel passivo e deixa decisões nas mãos do grupo () |
| Responsabilidade/ Compromisso profissional | Não possui responsabilidade com seus compromissos de trabalho. () | Apresenta algumas inadequações no cumprimento de seus compromissos. () . | É responsável nos seus compromissos () |
| Relacionamento interpessoal com familiares | Relaciona-se inadequadamente com familiares. () | Tem dificuldade em interagir com familiares necessitando melhorar seu desempenho. () | Relaciona-se educadamente com familiares, orienta e responde dúvidas de acordo com sua competência. () |
| Pontualidade | () não cumpre horário de trabalho | () apresenta frequentes atrasos na chegada/ saída antecipada | () cumpre adequadamente seu horário de trabalho |
| Assiduidade | () apresenta falta injustificadas/ não comunica atestados com antecedência | () justifica suas ausências com antecedência / não apresenta faltas injustificadas | () não apresenta faltas |
| Compromisso ético | () não segue os princípios éticos da profissão e do serviço público | () segue os princípios éticos da profissão e do serviço público | |

Justificativa das competências não alcançadas ou que necessitam melhorias

| | |
|---|--|
| Competência | Descrever sucintamente os aspectos avaliados |
| Competência relacional: Paciente | |
| Competência relacional: Familiar/visitante | |
| Competência relacional: Equipe de enfermagem | |
| Competência relacional: Equipe multiprofissional | |
| Competência relacional: Residentes | |
| Competência relacional: Professores | |
| Competência relacional: Estudantes | |
| Competência relacional: hierarquia institucional | |

Parecer dos Avaliadores:

Manifestações do/a Enfermeiro(a):

Ao Final do período de acompanhamento percebo que preciso me aprimorar em:

Assinatura dos avaliadores
